



## A CANÇÃO “ATIREI O PAU NO GATO” COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Renata Herwig de Moraes Souza <sup>1</sup>  
Divina Maria dos Santos Ferreira <sup>2</sup>  
Warlete Cristina de Oliveira<sup>3</sup>  
Evandro Rosa de Araújo<sup>4</sup>

### RESUMO

A pesquisa tem como objetivo geral apresentar os eventos de letramento agenciados por meio da canção popular *Atirei o pau no gato*. O aporte metodológico centra-se na pesquisa bibliográfica e qualitativa, caracterizada por meio da apresentação de um Projeto Pedagógico de Letramento (PPL) agenciado pelos pesquisadores e que tem como problema social a questão dos *Maus tratos a animais*. A destinação desse tema no Projeto Pedagógico de Letramento são os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sob os construtos teóricos de Kleiman (2006), Oliveira (2010) e Street (2007), por pressupor que trabalhar por meio da pedagogia de projetos significa pensá-la como atividades socialmente situadas, com fins e objetivos estabelecidos. Entre os resultados, observa-se que a educação relacionada com a resolução de um problema social em situações cotidianas é um dos princípios de mudança social. É evidente que o uso da canção popular é um dos modos de desconstruir estereótipos e desnaturalizar práticas situadas após alguns anos de legislações em defesa da não violência com os animais. E as práticas de leitura e escrita passam a situar o tema nas relações entre diferentes atores sociais. Com essas discussões propostas, podemos dizer que a pedagogia de projetos pode contribuir para o ensino crítico de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Evento, Letramento, Canção, Projeto Pedagógico de Letramento.

### INTRODUÇÃO

O motivo de pesquisar o tema *Maus tratos a animais* surgiu da necessidade de explorar, no contexto escolar, o problema social da violência contra animais. Com base na leitura de Kleiman (2006), a utilização do gênero canção na sala de aula pode trazer diversos benefícios para o desenvolvimento da criança: melhoria na coordenação motora e no vocabulário, ajuda no processo de alfabetização e no raciocínio matemático. Não é necessário ser um professor de canção nem possuir algum instrumento para gostar de música. Dessa

---

1 Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – UEG e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística na área de Estudos Linguísticos (UFG). Goiânia – GO, [renata.souza@ueg.br](mailto:renata.souza@ueg.br)

2 Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás - UEG, [jessika.divina1974@gmail.com](mailto:jessika.divina1974@gmail.com)

3 Docente do Curso de Pedagogia e Letras da Universidade Estadual de Goiás – UEG e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística na área de Estudos Linguísticos (UFG). Goiânia – GO, [warlete.oliveira@ueg.br](mailto:warlete.oliveira@ueg.br)

4 Docente do Curso de Pedagogia e Letras da Universidade Estadual de Goiás – UEG e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística na área de Estudos Linguísticos (UFG). Goiânia – GO, [evandrorj@ueg.br](mailto:evandrorj@ueg.br)



forma, o professor consegue incorporá-la na sala de aula e em diferentes componentes curriculares. No caso do PPL agenciado, focamos na Língua Portuguesa.

A pesquisa tem como objetivo geral apresentar como os eventos de letramento agenciados por meio da canção *Atirei o pau no gato* podem construir novos significados e modos de agir no mundo social. Segundo Soares (2003), são as instruções de uma sociedade globalizada que geram uma infinidade de gêneros discursivos e práticas de leitura.

A metodologia escolhida centra-se na pesquisa bibliográfica e qualitativa, caracterizada pela apresentação de um PPL destinado aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sob os construtos teóricos de Kleiman (2006), Oliveira (2010) e Street (2007), por pressupor que trabalhar com projetos de letramento significa pensá-los como atividades socialmente situadas, com propósitos definidos para a aprendizagem da língua.

Para delinear o objeto de pesquisa, a canção *Atirei o pau no gato* como recurso didático, o artigo discute a pedagogia de projetos abordada por Kleiman (2006), que representa uma inovação no ensino, e o desenvolvimento dessa pedagogia em sala de aula. As perguntas a serem feitas são: (i) Como trabalhar o gênero textual canção nos Anos Iniciais? (ii) Como pensar e planejar o Projeto Pedagógico de Letramento para os Anos Iniciais a partir da identificação de um problema social? e (iii) Que reflexões teórico-metodológicas podem ser estudadas e de que forma elas contribuem para a aprendizagem discente?

O primeiro tópico é constituído por abordagens sobre a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa, compreendendo a necessidade de buscar teorias que dialoguem com o ensino em sala de aula. O segundo tópico apresenta a teoria dos projetos de letramento não como uma novidade didática para resolver questões de aprendizagem, mas como um modelo didático que promove a inclusão, a participação dos aprendizes/escreventes e os seus reposicionamentos identitários por meio de relações de confiança e satisfação pessoal. O terceiro tópico recolhe os eventos de letramento que servem como sugestões para o desenvolvimento de projetos através da utilização do conceito de agência social, situando os interlocutores sobre os dispositivos pedagógicos traçados e a sua relação com os saberes teóricos.

Portanto, a pesquisa enfatiza como as práticas de letramento e o gênero canção estão associados ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais, de maneira que o professor possa realizar um Projeto Pedagógico de Letramento utilizando a canção infantil *Atirei o pau no gato* para trabalhar nas aulas de Língua Portuguesa questões sobre o modo como os animais são tratados, mesmo diante da existência de uma legislação a respeito.



## METODOLOGIA

O tempo planejado para o projeto de letramento será de 12 meses com duração de 2h/aula para cada encontro previsto. Os impactos do projeto pressupõem que, com a sua produção planejada, as crianças reconheçam, em situações cotidianas, potencialidades de transformação social, conseguindo enxergar a realidade local por meio de outras lentes.

À presente pesquisa, de cunho básico, interessa trazer conhecimentos novos e uma proposta de letramento por meio da canção *Atirei o pau no gato*. Por meio do Projeto Pedagógico de Letramento, busca demonstrar como a presença do gênero canção no ambiente de sala de aula possibilita trabalhar questões como a violência contra os animais e a alteridade (SOBRAL, 2007), ambas atitudes responsáveis que as crianças devem desenvolver em relação aos animais.

Além disso, o estudo também pode ser considerado uma pesquisa exploratória, já que envolve um levantamento bibliográfico de dados e explora autores que abordam gêneros textuais, canções e pedagogia de projetos. Na visão de Prodanov e Freitas (2013, p. 52), [...] “a pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos”.

Dessa forma, compreende-se que a pesquisa exploratória tem sido utilizada para o desenvolvimento de trabalhos científicos, já que, por meio dela, é possível realizar a delimitação do tema e elaborar parte da definição e do delineamento da investigação. Além disso, permite que aconteça a fixação dos objetivos e a produção de hipóteses que devem ser solucionadas.

Feitas essas considerações, no decorrer dos próximos tópicos serão trazidas orientações de como utilizar o texto *Atirei o pau no gato* no contexto das aulas de Língua Portuguesa.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Ser professor agente de letramento implica pensar em um modelo de ensino voltado para a *educação para a vida*, por meio da metodologia de projetos. O termo *projetos* ganhou espaço na década de 90 com os PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais (2018) - e foi incorporado ao discurso das escolas brasileiras.



De outro lado, a leitura na pedagogia de projetos é vista como uma prática libertadora, por permitir que, seja por antecipações e/ou por inferências, as crianças tenham acesso a diferentes saberes ligados aos seus modos de ser e agir no mundo, em contextos distintos, permeados de textos e atividades de interpretação. Em outras palavras, é sobre dar ao texto outros sentidos. Por esse enfoque, na prática de letramento, a leitura deve partir de como o texto foi produzido, deslocando-o para focar os sentidos a partir das operações linguísticas desencadeadas, de modo a desvelar o sentido como um todo, como advogam Kleiman (2006), Oliveira (2010) e Street (2007).

Quanto a esse aspecto, a prática escolar precisa estar situada no texto e voltada para a produção de enunciados, valorizando as identidades de cada estudante e as suas experiências individuais.

Um Projeto Pedagógico de Letramento representa um conjunto de atividades que se origina de um interesse real na vida dos alunos, ou seja, de um problema social, cuja realização envolve o uso da escrita. Isto é, cada aluno, em contato com a leitura de textos que circulam na sociedade, produzirá enunciados que serão lidos em um trabalho coletivo em sala de aula para o professor, o que pode contribuir para as práticas produtivas de letramento nas aulas de Língua Portuguesa.

A ideia da pedagogia de projetos é promover a sensibilização de um problema que, agenciado, contribua para a transformação social, de modo que as crianças e a comunidade possam compreender os seus direitos e deveres e, no caso, os direitos e deveres para com os animais.

Uma das reflexões mais importantes é entender o letramento como conjunto de práticas sociais, uma vez que o mundo social é mediado por textos. Para Barton, Hamilton e Ivanic (2000), não há possibilidade de não associar, pela sua ligação óbvia, letramento, cultura e língua. É claro que, parte das escolas ainda sofre influências de uma herança cultural cujo foco ainda está na memorização de textos e fatos e não na formação da consciência crítica e política das crianças, ou seja, é preciso mudar os olhares, focar nos aspectos globais e não nos locais.

No artigo, destacamos também o termo *Projeto de Letramento*, de Kleiman (2001a p. 238), visto como um modelo didático que estabelece relações práticas entre leitura e escrita: “uma prática social em que a escrita é utilizada para atingir algum outro fim, que vai além da mera aprendizagem da escrita (a aprendizagem dos aspectos formais apenas)”. Oliveira (2010, p. 282) corrobora essa assertiva e menciona que a prática social em que a escrita é utilizada não só acontece para atingir algum outro fim que vai além da aprendizagem da própria escrita

(a aprendizagem dos aspectos formais, reducionismo da língua), mas também empreende objetivos circulares como *escrever para aprender a escrever e ler para aprender a ler*, i.e., ler e escrever para compreender e aprender aquilo que for relevante para o desenvolvimento e realização do próprio projeto e dos sujeitos envolvidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os eventos e as ações de letramento traçados como sugestão para desenvolver um trabalho com projetos, tendo como categoria a agência social, salientam que planejar requer do professor e demais agentes a definição de um problema social, nesse caso *Maus tratos a animais*. Esse problema poderá ser pensado coletivamente com os atores sociais para se atingir determinada meta, que se realizará por meio de atividades de escrita que apresentarão o modo de ser e agir dos estudantes sobre o problema social agenciado.

Visando à compreensão, a seguir traçamos a planificação das ações, situando os discursos com descrições dos dispositivos didáticos sugeridos, que explicitam aos estudantes a situação-problema, os objetos de conhecimento agenciados sobre o tema, a definição de um destinatário previsto ao escrevente e as práticas situadas para ampliar o nível de informação sobre o problema.

Conforme a tabela de planificação em apêndice, a ideia é envolver e situar o tema, socializando com os estudantes e com diferentes agentes sociais e colaboradores que possam fazer parte das atividades do Projeto Pedagógico de Letramento.

O tema *Maus tratos a animais* não compõe a proposta curricular, mas é necessário entendê-lo como um dispositivo para a implicação de oportunidades críticas e reflexivas sobre o papel dos sujeitos, assumindo o currículo a sua função social. E entender que isso não é uma obrigação a ser cumprida, mas a liberdade de significar e vivenciar uma rede de conhecimentos em sala de aula.

Os eventos de letramentos planejados centram-se na prática social, por promover ações individuais e coletivas em função das metas a serem alcançadas. Essa questão pode ser vista, a título de exemplificação, nos eventos de 1 a 8 abaixo arrolados e que são ações que envolvem diferentes sujeitos e colaboradores nas oficinas de letramento (OL).

- OL 1 - Refletir sobre o problema social – maus tratos a animais em visita *in locus*.
- OL 2 - Ler e compreender textos de diferentes gêneros sobre o tema em questão.
- OL 3 - Sensibilizar sobre a questão dos maus tratos a animais. Analisar linguisticamente os textos e reescrevê-los.

OL 4 - Estudar e compreender a Lei n. 14.064, de 29 de setembro de 2020, que alterou a Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos a animais quando se tratar de cão ou gato. Sensibilizar sobre o que caracteriza ou não maus-tratos.

OL 5 - Planejar e produzir com os estudantes *sites*, nomes, espaços que serão criados, postagens, equipe de alimentação dos *sites*, publicações e seu uso como objeto de ensino e aprendizagem.

OL 7 - Planejar, produzir, reescrever os gêneros de manifestação em defesa do direito dos animais.

OL 8 - Sensibilizar a escola e a comunidade local sobre os direitos dos animais.

Os eventos traçados mostram que as práticas de escrita textual devem ter ações rotineiras, vez que elas fazem parte do cotidiano das crianças, e se realizarem de modo a ampliar os conhecimentos prévios dos estudantes, oferecendo-lhes algo diferente, ligado não só ao cotidiano escolar, mas também ao que está fora dele. Por meio de interações individuais, coletivas e colaborativas, os participantes desenvolvem competências para ler, escrever, falar e ouvir, ancorados em possibilidades de ação, considerando o outro com os padrões interacionais das práticas sociais, presentes na teoria de Antunes (2003).

Quanto à questão da agência social, essa é uma categoria relevante para o trabalho com os projetos de letramento: a noção de agência foi pensada a partir da atuação de diferentes participantes, o que auxilia a construir uma comunidade de aprendizagem, na qual os participantes ampliam os seus conhecimentos e as suas aprendizagens com base em experiências de linguagem partilhadas. Nessa categoria, a professora/o professor não são mais os que centralizam os eventos de letramento, mas atuam com responsabilidades partilhadas. Exemplo disso poderá ser visto no envolvimento da direção da AJUDA (Associação Jussarensense de Defesa dos Animais)<sup>5</sup>, de vereadores, prefeitura, escola, outras turmas da unidade educacional, *site*, juiz, Unidade Universitária de Jussara – equipe de Tecnologia de Informação etc. na discussão do tema.

Ao se conceber a agência como um dispositivo didático, deve-se reconhecer a sua aproximação como um mobilizador dos sistemas de conhecimento e dos recursos, destacando as capacidades dos membros da comunidade. Os participantes do projeto de letramento planejado atuam como promotores de capacidades comunicativas, de modo a participarem das práticas sociais de letramento com situações de uso da escrita em diversos gêneros textuais e multimodais.

Por meio da seleção de textos/gêneros, pode-se pensar em escolhas que favoreçam a vida em sociedade, promover atitudes de respeito aos animais, com perspectivas de mudanças de ponto de vista, pois, no passo em que os estudantes aprendem a ler o mundo, eles aprendem a construir sua própria rede de significados, processo que se dá continuamente

---

<sup>5</sup> Organização não governamental.

durante a formação básica. Em relação a esse olhar, a orientação é sempre a leitura e a produção de textos com destinatários previstos, cuja função é a interlocução com diferentes sujeitos assumindo posições em relação ao tema em destaque. A produção gira em torno de textos que serão vivenciados nas oficinas de letramento e de outros dispositivos de apreensão do tema e divulgação, como *cards* que podem inseridos nas redes sociais, *instagram* e *facebook* etc., adoção, sensibilização, *posts*, relatórios, roteiros e campanhas.

A escolha da prática alicerçada em Projetos Pedagógicos de Letramento também é um movimento de professores, que, a partir do momento em que passam a trabalhar com projetos, reconhecem nesse dispositivo uma opção ao modelo tradicional de ensino, principalmente para a sua atuação de professor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente educacional é o retrato da sociedade fora da escola e se nele se privilegiam a criatividade, a capacidade de empreender e ensinar em situações diversas, também vale a proposta de integrar as comunidades em diferentes momentos do processo de ensino e aprendizagem, o que acaba por trazer delimitações para a ação. Esse caráter dinâmico encontra especial lugar dentro dos projetos de letramento.

As experiências a serem vivenciadas demonstram que vários pontos do cotidiano do aluno devem ser valorizados pelos professores. Além disso, os alunos possuem conhecimentos prévios que só necessitam de aperfeiçoamento dentro da escola, ou seja, eles não adentram o ambiente escolar vazios de conhecimentos linguísticos, culturais e societários.

De outro lado, as histórias familiares e sociais dos alunos acabam por influenciar de forma direta os resultados que os Projetos Pedagógicos de Letramento alcançam. As atividades escolhidas atravessam o fato de conhecer a realidade dos alunos em diferentes contextos sociais.

No trabalho desenvolvido com o PPL, os professores têm a possibilidade de ampliar as relações entre si e com os alunos, para além dos conhecimentos construídos ao longo do processo de ensino e aprendizagem e de modo a avaliar como o tempo do aluno é utilizado no ambiente escolar, para promover um ensino de Língua Portuguesa significativo, mostrando como se configura a violência contra os animais em diferentes contextos.

A tessitura dada ao letramento no artigo é voltada para a ação social, pois é por meio de palavras que nos relacionamos e nos formamos com e para o outro, considerando os interesses da coletividade. Esse modelo de letramento se volta para situações que favorecem a

cooperação entre professores e estudantes para se atingirem os propósitos de letramento centrados na prática social. Sua compreensão precisa se voltar para o ponto de vista do outro, com quem interage e estuda.

Kleiman (2006) destaca que a atuação do docente como agente de letramento é primordial. Para encontrar essa voz em si, o professor não precisa identificar, assumir e reproduzir as práticas de ensino de projetos já situadas. De fato, o que ele precisa é resistir e rejeitar as histórias já contadas e vivenciadas, construindo as suas próprias histórias de Projetos Pedagógicos de Letramento.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

HOOKS, B. **O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras**. 1 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

KLEIMAN, A. A concepção escolar da leitura. *In:* \_\_\_\_\_. **Oficina de leitura. Teoria e Prática**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2010.

KLEIMAN, A. O processo de aculturação pela escrita: ensino de forma ou aprendizagem da função? *In:* CORRBA, M. L. G. **Ensino de língua: representação e letramento**. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2006.

KLEIMAN, A. A concepção escolar da leitura. *In:* \_\_\_\_\_. **Oficina de leitura. Teoria e Prática**. 7ª ed. Campinas: Pontes, 2000.

KLEIMAN, A. Modelos de Letramento e as Práticas de Alfabetização na Escola. *In:* \_\_\_\_\_ (org) **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MACHADO, A. R. **O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**. Londrina: EDUEL, 2004.

OLIVEIRA, M. do S. Gêneros textuais e letramento. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 325-345, 2010.

OLIVEIRA, M. do S.; SANTOS, I.B. de A.; TINOCO, G.A. **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna**. 2. ed. Natal: EDUFRN, 2011. Disponível em:



<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR>

AJCPGD/1/trabalho\_de\_conclus\_o\_final.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOBRAL, A. Ato/atividade e evento. In: BRAIT, B. **Bakhtin: conceitos-chave**. 4. ed. São Paulo: Contexto; 2007.

STREET, B. **Letramentos sociais**. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Revista de Filologia e Linguística Portuguesa da Universidade de São Paulo**, n. 8, p. 465-488, 2007.

## APÊNDICE

### PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAMENTO

#### PLANIFICAÇÃO DOS EVENTOS DE LETRAMENTO

| ATIVIDADE   | OBJETIVO  | TEMPO     | ESPAÇO       | RESPONSÁVEL   | MATERIAL   |
|---|---|-----------|--------------|---|--|
| Reunião com os estudantes                             | Definir o tema do projeto com os estudantes.  | Janeiro   | Sala de aula | Professora  | Datashow<br>Fichas   |
| Roda de conversa                                      | Planejar as ações do projeto  | Janeiro   | Sala de aula | Professora  | <i>Cards</i><br>Quadro giz   |
| Sondagem dos conhecimentos prévios em relação ao tema | Identificar o que os estudantes sabem sobre o tema  | Fevereiro | Bairro       | Professora<br>Alunos                                      | Roteiro de observação<br>Quadro e giz (registro)   |
| Apresentação da canção popular                        | Ler e compreender a canção <i>Atirei o pau no gato</i>  | Fevereiro | Sala de aula | Professora<br>Alunos                                      | Canção impressa<br>Protocolos de leitura   |
| Pesquisa  | Compreender a definição de maus-tratos a animais  | Fevereiro | Sala de aula | Professora<br>Diretora da Ajuda                           | Laboratório de informática<br>Entrevista<br>Sala de aula   |
| Oficina de letramento 1                               | Refletir sobre o problema social – maus tratos aos animais em visita <i>in locus</i>                              | Março     | Bairro Ajuda | Professora<br>Diretora da Ajuda<br>Coordenador pedagógico | Relatórios de observação do problema social Ajuda – reconhecimento do impacto dos maus-tratos a animais.   |
| Oficina de letramento 2                               | Ler e compreender textos de diferentes gêneros sobre o tema em questão.   | Março     | Sala de aula | Professora<br>Estudantes                                  | Textos impressos e multimodais.  |
| Oficina de letramento 3                               | Sensibilizar sobre a questão dos maus tratos a animais.   | Março     | Sala de aula | Professora<br>Estudantes                                  | Uso de diferentes gêneros: notícia, tirinhas, documentário, vídeos, reportagem, cartazes, <i>posts</i> , roteiro de observação, relatórios, etc. |
| Oficina de letramento 4                               | Analisar linguisticamente os textos e reescrevê-los.  | Abril     | Sala de aula | Professora<br>Estudantes                                  | Papel, quadro e giz, dicionários, cartazes, Datashow.  |
| Oficina de letramento 5                               | Estudar e compreender a Lei Nº 14.064, de 29 de setembro de 2020 que altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de | Abril     | Sala de aula | Professora<br>Estudantes                                  | Sala de aula<br>Lei<br>Datashow  |

|                             |   |                   |  |  |  |
|-----------------------------|---|-------------------|--|--|--|
|                             | 1998, para aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato.   |                   |  |  |  |
| Oficina de letramento 6     | Sensibilizar sobre o que caracteriza ou não maus-tratos   | Abril             | Sala de aula                               | Professora Estudantes                                      | Quadro e giz<br>Vídeos<br>Entrevistas  |
| Debate                      | Motivar sobre a questão da argumentação<br>Planejar as argumentações em relação a defesa do tema  | Abril             | Sala de aula                               | Professora Estudantes                                      | Roteiro de produção de argumentos  |
| Oficina de produção textual | Produções de novas versões sobre a canção popular <i>Atiraram o pau no gato</i> em formato digital e multimodal   | Maio              | Sala de aula                               | Professora Estudantes                                      | Canção<br><i>Podscats</i>  |
| Oficina de letramento 7     | Planejar e produzir com os estudantes o <i>site</i> , nome, espaços que serão criados, postagens, equipe de alimentação do <i>site</i> , publicações e uso como objeto de ensino e aprendizagem.  | Junho             | Sala de aula<br>Laboratório de informática | Professora Estudantes<br>Equipe de TI - UEG<br>Pais<br>UEG | Produções textuais<br>Computador<br>Vídeos<br>Áudios<br>Fotografias<br><i>Site</i> |
| Site                        | Aliar as publicações do site.   | Agosto            | Sala de aula<br>Laboratório de informática | Professora Estudantes<br>Equipe de TI - UEG<br>Pais<br>UEG | Produções textuais<br>Computador<br>Vídeos<br>Áudios<br>Fotografias<br><i>Site</i> |
| Site                        | Incentivar e ajudar na campanha de adoção de animais  | Agosto a dezembro | Sala de aula<br>Laboratório de informática | Professora Estudantes<br>Equipe de TI - UEG<br>Pais<br>UEG | Produções<br>De <i>posts</i> com fotos dos animais da Ajuda para adoção            |
| Pesquisa                    | Entender a Declaração Universal dos Direitos dos Animais (1978) da UNESCO, o Art. 32 da Lei 9.605, de 13.02.98 e o Art. 32 da Lei 9.605, de 13.02.98 com detenção de três meses a um ano, e multa, para quem praticar ato de abuso, maus tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos | Setembro          | Sala de aula                               | Professora Diretora da Ajuda                               | Laboratório de informática<br>Entrevista<br>Sala de aula                           |

|   |   |          |  |  |  |
|---|---|----------|--|--|--|
|   | ou exóticos. O Decreto número 24.645/34, que estabelece medidas de proteção aos animais de maus tratos.   |          |  |  |  |
| Oficina de produção textual   | Planejar, produzir, reescrever os gêneros da manifestação em defesa ao direito dos animais.   | Outubro  | Sala de aula<br>Laboratório de informática | Escola<br>Professores<br>Estudantes  | Cartazes<br>Faixas<br>Posts<br>Carro de som<br>Vinheta               |
| Mesa Redonda  | Organizar uma mesa redonda para discutir o papel da comunidade local em relação ao cuidado com os animais (Representante da Ajuda, Prefeitura municipal, vereadores e Judiciário) | Novembro | Escola                                     | Escola<br>Professores<br>Estudantes<br>Ajuda<br>Prefeitura,<br>vereadores<br>Juiz. | Convites<br>Cronograma<br>Posts de divulgação<br>Site<br>Fotografias |
| Oficina de letramento 8 - Organização de manifestação sobre os direitos dos animais | Sensibilizar a escola e comunidade local sobre os direitos dos animais  | Dezembro | Sala de aula<br>Cidade                     | Escola<br>Professores<br>Estudantes<br>Comunidade local<br>UEG                     | Cartazes<br>Faixas<br>Posts<br>Carro de som<br>Vinheta               |
| Sondagem dos resultados do projeto  | Avaliar as ações do projeto de letramento.  | Dezembro | Sala de aula                               | Escola<br>Professores<br>Estudantes<br>Representantes da comunidade local<br>UEG   | Ofício convite<br>Datashow   |
| Acompanhamento das ações de agenciamento social, por meio de práticas situadas.     | Acompanhar os resultados do projeto de letramento por meio das ações e do <i>site</i> .   | Dezembro | Sala de professores                        | Equipe gestora<br>Professores  | Datashow<br>Slides com os resultados da ação                         |